



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

RESOLUÇÃO N.º /2025

Recomenda ao Governo medidas para o reforço de cuidados nos casos de diagnóstico de cancro do ovário

A Assembleia da República resolve, nos termos do n.º 5 do artigo 166.º da Constituição, recomendar ao Governo que:

- 1 - **Garanta o** acesso de todas as mulheres com cancro do ovário ao tratamento de manutenção em primeira linha para esta doença oncológica, **nas unidades do Serviço Nacional de Saúde (SNS)**, independentemente de existir ou não mutação (sBRCA ou Gbrca) e sempre que tal seja benéfico para a doente.
- 2 - **Avalie e garanta, em** conjunto com o INFARMED, **IP**, o acesso, disponibilidade e utilização de substâncias como niraparib, bevacizumab e olaparib/bevacizumab como terapêuticas de manutenção de primeira linha, sempre que se **revelem** mais **benéficas** para as mulheres com cancro do ovário.
- 3 - **Agilize os** procedimentos de acesso **a** medicamentos inovadores para o tratamento de manutenção em primeira linha, nos casos **das** doentes **com** cancro do ovário sem mutação.
- 4 - **Assegure** a prestação dos cuidados necessários às doentes **referidas no número anterior**, através do **SNS** e, quando necessário, **com a** colaboração **dos** setores social e privado.
- 5 - Reforce a resposta do **SNS** na especialidade de ginecologia, de forma a reforçar o acompanhamento da saúde da mulher **e** sexual e reprodutiva, ao longo **da** vida.
- 6 - Elabore um estudo que avalie **a** centralização das cirurgias do cancro do ovário avançado, **respeitando os** critérios definidos pela Sociedade Europeia de Ginecologia Oncológica.
- 7 - Disponibilize, de forma clara e transparente, os dados **agregados** relativos à incidência e mortalidade associadas ao cancro do ovário no Registo Oncológico Nacional.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

8 - Disponibilize regularmente os dados sobre a incidência e mortalidade de todos os tumores na população residente ao *European Cancer Information System*.

Aprovada em 31 de janeiro de 2025.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

(José Pedro Aguiar-Branco)